

# Seminário de Licenciaturas do Câmpus CSEH-UEG: Formação de Professores em Debate

Lorrany Cristina Larangote de Sousa ; Luana Katielly Araújo Ferreira  
Coordenadora: Profª Maria Salette da Trindade Rebelo  
Curso de História - 4º Ano

## Vida Maria no Cotidiano Escolar

### JUSTIFICATIVA

Esse projeto é pensado a partir de experiências compartilhadas na escola campo, Colégio Estadual Rotary Donana, com os alunos do 2º ano do ensino médio, no intuito de se pensar a educação e o ensino constituinte no grupo escolar.

Nesse intuito dentro dos parâmetros de ensino escolar, proposto por Marcos Silva, é apontado a defesa do Ensino de História a partir de um viés público que atinja não só o ambiente escolar, e sim uma reflexão em voga do cotidiano dos cidadãos.

Nessa perspectiva buscaremos inserir o nosso objeto em estudo, que se identifica em um curta-metragem: Vida Maria, do diretor Márcio Ramos, onde relata a repetição reprodutivista no cotidiano familiar que se estende ao escolar.

Na tentativa buscaremos trazer aos alunos novas formas de se estudar a História, fazendo com que eles se sintam responsáveis pelo processo histórico, como personagem do seu próprio meio vivenciado, que se tornará possível, pois processo histórico é algo a ser construído.

Cada estudante precisa se perceber de fato, como sujeito histórico, e isso só se consegue quando ele se dá conta dos esforços que nossos antepassados fizeram para chegarmos ao estágio civilizatório no qual nos encontramos. (Pinsky, p.21).

Partindo desse pressuposto iremos propor uma análise crítica, levando o professor a reflexão de suas metodologias e suas ações no ambiente escolar.

### OBJETIVOS

- Objetivo Geral:  
\* O objetivo geral desse trabalho é analisar o curta-metragem: Vida Maria para entender a repetição do cotidiano escolar ao longo do tempo histórico.
- Objetivos Específicos:
  - Trabalhar o cotidiano escolar
  - Analisar os alunos da rede pública no cenário atual
  - Identificar mecanismos que são passíveis de mudanças

### PROBLEMÁTICA

O ambiente escolar é permeado de singularidades, alunos com experiências de vida diferentes que compõem o cotidiano escolar, e nesse conjunto temos professores que tem o papel além de ensinar de mediar as relações entre os mais variados grupos.

Pensar o professor enquanto um cidadão que é passível de erros leva a reflexão sobre a forma que este deve pensar o aluno e quais as maneiras de ajuda-los nos mais diversos acontecimentos no âmbito escolar.

### METODOLOGIA

Foram usadas como metodologias principais a análise interpretativa do curta-metragem Vida Maria, leituras de obras como a de Marcos Silva fazendo referencia a História pública, podendo se estender a todo o contexto escolar e observação do cotidiano da unidade educacional campo do estágio supervisionado.

### AVALIAÇÃO

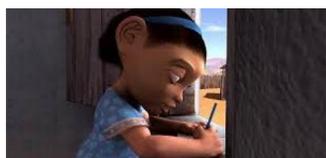
Ponto muito importante dentro de qualquer projeto desenvolvido no ambiente escolar é buscar forma de avaliação, pois esta é a forma de perceber os conhecimentos adquiridos e os pontos que ainda ficaram como problemáticos em cada estudante.

Após uma análise interpretativa do curta-metragem Vida Maria foi proposto como avaliação um debate para que cada um apresentasse para a turma sua percepção do curta-metragem e o que percebem em relação ao cotidiano da escola Rotary Donana.

### RESULTADOS

Ao expor o curta-metragem Vida Maria para o grupo esperava-se que os alunos pensassem se no meio escolar existem grupos que vivem da forma como é demonstrada na animação, onde a cultura familiar é transmitida da mesma forma por décadas e décadas sem que ninguém tenha força para romper com o que é colocado.

No final dos trabalhos realizados foram percebidos resultados positivos, pois o trabalho levou a uma reflexão, por professores, onde eles refletiram sobre o problema da evasão escolar na escola, enfatizando atividades mais prazerosas para os alunos, como por exemplo, ambientes na escola que permita o professor sair do ambiente de sala de aula e apresentar para os alunos a importância de uma educação de qualidade.



### REFERÊNCIAS

PINSKY, Jaime e PINSKI, Carla Bassanezi. Por uma História prazerosa e consequente, In: KARNAL, Leandro (org). História na sala da aula: conceitos, práticas e propostas. 5º ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SILVA, Marcos, A História vem a público. In: SILVA, Marcos(org.) História que Ensino é esse? 1ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 15 - 30

<https://www.youtube.com/watch?v=R2pEeVqShe4>